

Política

FALE COM O EDITOR GLEBERSON NASCIMENTO E-MAIL: politica@redetribuna.com.br



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

RENATO CASAGRANDE chega para o primeiro dia de trabalho no Palácio Anchieta, onde se reuniu com os secretários de Estado: "Não tem como produzir resultado sem o equilíbrio financeiro"

NOVO GOVERNO

Casagrande manda reduzir gastos

O governador criou a Secretaria de Ações Estratégicas e a 2ª etapa do projeto "Mais com Menos", para combater o desperdício

Eliane Proscholdt
Pedro Callegario

No primeiro dia de trabalho como governador, Renato Casagrande (PSB) deu posse a 35 secretários e diretores de órgãos do Estado e assinou três decretos. Entre eles, o que cria a Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas e o que estabelece a segunda etapa do projeto "Mais com Menos", para combater o desperdício e otimizar os gastos.

A meta ainda será estabelecida. No ano passado, quando o projeto foi implementado, apenas nas pastas da Saúde, Educação, Justiça,

Segurança Pública e Recursos Humanos, a redução prevista era de R\$ 90 milhões. Até novembro, segundo informações da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos, o valor alcançado era superior a R\$ 80 milhões.

"Devemos ter responsabilidade ambiental e fiscal. Não tem como produzir resultado sem o equilíbrio financeiro. A receita tem de ser maior do que a despesa", disse o governador.

Os cargos que passarão a compor a Secretaria Extraordinária foram transferidos de outras pastas.

Casagrande também assinou ontem um decreto que altera a estrutura da pasta de Economia e Planejamento.

O governador chegou ao Palácio Anchieta às 8h15 para iniciar os trabalhos. Na agenda: reunião com os secretários. "Pedi comprometimento ético, resultados, diálogo e gestão democrática e transparente". O novo comandante da Polícia Militar toma posse na sexta-feira.

O QUE ELE DISSE

Estado terá comitê para o clima

Chuvas

"O Estado já está dando o primeiro apoio aos municípios atingidos pela chuva com alimentos, remédios e colchão. Mas estaremos presentes para ajudar a desobstruir estradas vicinais e para reconstruir pontes levadas pela enchente".

Combate

"Vamos trabalhar com um comitê para cuidar dos fenômenos climáticos. Temos um Estado que tem chuvas no final do ano e seca prolongada no meio. Precisamos mapear as áreas e apresentar projetos para reduzir os impactos".

Secretários

"Temos a representação dos partidos políticos que estiveram conosco. Também temos pessoas que têm relação pessoal comigo e considero profissionais gabaritados, que foram minhas indicações. Ainda temos os que não tenho relação pessoal e profissional, mas que considero bons profissionais e que acredito que podem dar contribuição ao Estado".

Orientação

"Comprometimento com a ética, resultados e diálogo permanente. Devemos ter responsabilidade ambiental e fiscal. Outras premissas são gestão

democrática e transparente".

Saúde

"Assumimos o compromisso com os municípios na atenção primária à saúde. Vamos fortalecer os consórcios, para que a média complexidade seja atendida com consultas e exames, e vamos dar sequência à estruturação da rede hospitalar".

Resultados

"Não podemos deitar em berço esplêndido, após os oito anos exitosos do governo Hartung. Temos muita tarefa pela frente. Precisamos apresentar resultados".

Anúncio de 2º escalão sai este mês

O governador Renato Casagrande (PSB) confirmou que deverá finalizar a composição do segundo escalão de seu governo ainda este mês. Os cargos devem contemplar os aliados nas eleições — que ao todo somam 16 partidos — que não ficaram com secretarias.

"O secretariado foi empossado e outros serão anunciados nas próximas horas e nos próximos dias. A composição vai fazer o equilíbrio da ampla composição política que temos", disse Casagrande.

Até agora PT, PMDB, PSB, PDT,



CICILIOTTI: espaço para aliados

PR e PPS — o último não aliado no pleito — foram contemplados com cargos, todos no primeiro escalão.

O secretário da Casa Civil, Luiz Carlos Ciciliotti (PSB), disse que os partidos aliados que ainda não estão no governo estarão no segundo escalão.

O secretário de Governo, Robson Leite, confirmou que o socialista vai participar das negociações para a presidência da Assembleia. "Ele vai participar à medida que os deputados eleitos o procurarem", disse Robson.

SECRETÁRIOS DE ESTADO posam para foto ao lado do governador



A112172-2

KADIDJA FERNANDES/AT



REUNIÃO DO SECRETARIADO: definição de metas e apresentação de projetos de trabalho no novo governo

NOVO GOVERNO

Saúde, esporte e trânsito estão entre as prioridades

Os novos secretários do Espírito Santo se reuniram com o governador Renato Casagrande (PSB), na manhã de ontem, pela primeira vez. No encontro, o socialista lembrou os compromissos firmados na campanha.

Entre as prioridades dos comandantes das pastas estão a ampliação dos exames de saúde oferecidos pelo Estado e investimentos para atrair seleções para a Copa do Mundo de 2014.

Corredores exclusivos para ônibus e o foco no desenvolvimento regional também foram citados.

“Vamos ampliar os leitos de UTI, não só na Grande Vitória, que é urgente porque detêm mais da metade da população do Estado, mas também nas demais regiões. Queremos expandir os exames oferecidos pelo Estado, como ultrassonografia, tomografia, endoscopia”, disse o novo secretário da Saúde, Tadeu Marino (PSB).

Ele ainda destacou que até o fi-

nal do governo o objetivo é construir 60 novas unidades de saúde no Espírito Santo.

Já o secretário dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno (PMDB), destacou que há necessidade de integração entre os sistemas de transportes: “Temos duas áreas de atuação muito fortes: as obras públicas, dando continuidade, e a novos projetos; e trazer a infraestrutura urbana de transportes para dentro das cidades, como os corredores, e tratar das ligações de Vitória com a Região Metropolitana”, disse.

O novo comandante da pasta de Turismo, Alexandre Passos (PT), quer atuar no auxílio da profissionalização do serviço hoteleiro e de restaurantes, visando atrair seleções para a Copa do Mundo.

“O turismo externo é importante. Para trazer mais turistas é preciso qualificar nossos profissionais da área do turismo e divulgar as belezas do Estado. O tema é Copa,

a ideia é fazer com que o Espírito Santo, junto com a Secretaria de Esportes, traga algum time para cá. Com certeza vamos trazer torcedores de outros países”.

Por sua vez, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Márcio Félix — que permanece no governo —, disse que o foco será no desenvolvimento regional e nas micro e pequenas empresas. Apontou que o setor de óleo e gás e a siderurgia estarão em alta.

“Se a gente olhar esses setores e para o metalmeccânico, e no entorno deles, como conjunto de fornecedores de bens e serviços de um modo em geral, seja hotelaria, restaurante, turismo de negócio e lazer, tudo isso vai demandar mais mão de obra qualificada e novas oportunidades”, disse.

O secretário de Governo, Robson Leite, confirmou que para os dias 24, 25 e 26 de fevereiro está marcado o planejamento estratégico do governo.

Senadora Ana Rita vai às lágrimas ao tomar posse

A senadora Ana Rita Esgário (PT) tomou posse ontem, na Secretaria Geral da Mesa Diretora do Senado, em Brasília, no lugar do ex-senador Renato Casagrande (PSB), que agora está à frente do governo do Estado.

Ana Rita se emocionou durante a cerimônia e chegou a derramar lágrimas.

“A emoção é muito grande. Traçamos conosco toda a responsabilidade de representar, com o nosso mandato, o povo brasileiro e prin-

cipalmente o capixaba”, contou a nova senadora.

A petista vai ocupar o mesmo gabinete que era de Casagrande e prometeu que vai dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo socialista.

“Quero continuar a ajudar o setor de micro e pequenas empresas, que era uma das principais bandeiras do Casagrande. Também temos esse compromisso”, ressaltou a parlamentar.

Ana Rita foi empossada à tarde,

pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), junto com outros três ex-suplentes, na sala de audiência da presidência da Casa.

Além do apoio para as micro e pequenas empresas, a senadora também prometeu lutar por causas como a Educação.

“Estamos montando um planejamento estratégico para o nosso mandato. Nossas bandeiras serão a área da educação, desde a pré-escola ao ensino superior, e o apoio à agricultura”, adiantou.

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Defesa Civil no papel

Para enfrentar novas enchentes, o governo Renato Casagrande (PSB) já tem lei estadual sobre ações preventivas e a defesa civil nos municípios. O desafio é tirar isso do papel.

O deputado Rodrigo Chamoun (PSB), mentor da lei posteriormente incorporada e aprovada no governo Paulo Hartung (PMDB), considera fundamental que os municípios apresentem bons projetos, para captar recursos, e garantir intervenções em áreas de risco, como margens de rios e encostas.

Esse é o primeiro obstáculo, pois a maioria das prefeituras é carente de técnicos nesta especialidade. O segundo obstáculo é a baixa qualidade dos recursos humanos.

Outro deputado, Paulo Roberto (PMN), diz que em muitas prefeituras o pessoal lotado na defesa civil costuma ser desqualificado. Em geral, são servidores efetivos “encostados”.

* * *

Monitor de avenida

Na sua última visita a Guaçuí, sua terra natal, Paulo Hartung (PMDB) baixou edital para construção da Avenida dos Governadores, na beira-rio. É empreitada de R\$ 6 milhões, prevista no Orçamento deste ano, que abre novo acesso à cidade.

Sobrou para o prefeito Wagner Rodrigues (PMDB) a tarefa de monitorar o andamento da obra.

Primeiros sintomas

Em conversas com lideranças municipais, o novo secretário da Saúde, Tadeu Marino, foi alertado para a necessidade de hospitais públicos, pois há cerca de 20 anos a expansão no setor é só da rede privada.

Outro desafio de Tadeu é o espaço das cooperativas médicas. Esse foi o X do problema em sua passagem na Sesa, no primeiro governo Hartung.

* * *



Pequeno mistério

No primeiro dia da convocação extra, a maior dúvida entre os deputados estaduais não era a reforma de secretarias do governo Casagrande, o tema da pauta.

Muitos queriam saber qual é o tamanho do “resíduo” salarial de 18 meses a ser pago ao Ministério Público e Judiciário.

* * *

Elcio diz que está em contagem regressiva

A 25 dias do término do seu mandato como presidente da Assembleia Legislativa, Elcio Alvares (DEM) assegura que está contando os dias que faltam para entregar o cargo, por considerar que é uma “carga pesada”. Rebate qualquer insinuação de possível reeleição, até porque isso contraria a emenda constitucional 40, de 2003, que proíbe reconduzir o presidente do Legislativo. Foi baixada para evitar sucessivas reeleições, como ocorreu na era Gratz.

GALERIA

AMPULHETA

Outubro próximo é o último prazo para domicílio eleitoral de quem pretende ser candidato em 2012.

VOLTA AO CAMPUS

Do ex-secretário da Educação Haroldo Rocha, ao ser indagado sobre seu destino: “Vou para Guarapari”. Depois, a sério, disse que é candidato a voltar a dar aula na Ufes.

SEDE PRÓPRIA

Um dos planos de Ivan Carlini (PR), reeleito presidente da Câmara de Ve-

readores de Vila Velha, é a construção de uma sede nova. Acha que a atual, na Prainha, já defasou.

BOLSA DE APOSTA

Bruno Silveiras, secretário de Agricultura da Serra, surge entre os cotados para a direção do Idaf.

SORTE CARIACIQUENSE

O deputado Marcelo Santos (PMDB) observa que enfim a sorte sorriu para Cariacica, seu município base. Refere-se ao prêmio da Mega-Sena da virada.

Política



FISCAIS DO IDAF: mudança e reforço no quadro de pessoal previstos em projeto apresentado pelo governo

NOVO GOVERNO

Primeiros projetos mudam órgãos públicos

Renato Casagrande encaminhou cinco projetos que devem ser votados ainda hoje pelos deputados na Assembleia Legislativa

Luiz Fernando Brumana

Os deputados estaduais, que estavam em recesso, terão seu descanso interrompido esta semana. Isso porque foi aprovado o pedido de convocação enviado pelo governador Renato Casagrande (PSB), e outros cinco projetos chegaram a Casa. Alguns alteram a estrutura dos órgãos governamentais.

Na sessão de ontem, que durou menos de 25 minutos, foram apresentados cinco projetos do Executivo — dois deles remanescentes e de autoria de seu antecessor, Paulo Hartung (PMDB).

“O governador encaminhou cinco projetos que devem ser votados amanhã (hoje), após a deliberação das comissões”, explicou o líder do governo, Paulo Roberto Ferreira (PMN).

Um dos projetos propõe o aumento de duas vagas de analistas jurídicos no concurso do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf). Das sete, agora serão nove chances.

Outro prevê a reestruturação da carreira de delegado. Eles passam a receber de acordo com o tempo de serviço e o cargo. O impacto anual será de R\$ 1,6 milhão.

O último projeto, de autoria de Casagrande, regulamenta a carreira de procurador e aprova a estrutura organizacional da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Sobre os projetos de Paulo Hartung, um deles autoriza a doação de imóveis do governo para um programa habitacional em Cariacica e o outro altera a redação da lei do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS).

Contudo, segundo a assessoria da Secretaria da Fazenda, o projeto não terá reflexo para o contribuinte ou para as empresas.

O projeto sobre a reestruturação das pastas, aguardado para chegar a Casa ontem, não estava no pacote. Segundo a Assembleia, é esperado que ele seja enviado hoje.

A expectativa é de que o projeto altere as atribuições e os nomes de algumas secretarias.

NOVATOS

A primeira sessão do petista Roberto Carlos na vaga deixada pelo vice-governador Givaldo Vieira (PT) aconteceu ontem.

O deputado eleito Glauber Coelho (PR) esteve na sessão. Ele é suplente nas eleições de 2006 e vai assumir a vaga deixada por Vandinho Leite (PR), que foi para da Secretaria de Estado de Esportes e Lazer. A posse de Glauber está marcada para a sessão extraordinária de amanhã.

Esquenta disputa pela presidência

O ano mal teve início e as discussões sobre a composição da próxima Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Espírito Santo já começam a esquentar. Mesmo durante a rápida sessão de ontem, o assunto pautou as rodas de conversas.

A partir desta semana, os partidos começam a se reunir com seus parlamentares para fortalecer o nome de algum deputado para presidir a Casa pelo próximo biênio. Até o governador, Renato Casagrande (PSB), vai interagir nas discussões.

“O PSB ainda não fez reunião e o governador vai chamar cada deputado para conversar sobre a eleição da Mesa Diretora e também a respeito de outros assuntos”, explicou o deputado Rodrigo Chamoun (PSB), um dos cotados para a presidência, já que é correligionário do governador e já assumiu a Assembleia Legislativa do Estado interinamente.

Ele não é o único, já que possíveis candidatos não faltam para o cargo. Assim como o deputado Theodorico Ferraço (DEM), um dos mais antigos no cargo.

“É natural agora que os partidos debatam com os eleitos. O cargo deve surgir naturalmente, de acordo com a vontade dos deputados. Agora estou mais para ouvir do que para falar”, ressaltou.

Outro cotado para a presidência, principalmente pela sua atuação à frente da Comissão de Finanças, é Sérgio Borges (PMDB). Mas ele nega o interesse na vaga.

“Se sou cotado é por bondade de alguns deputados. O PMDB tem cinco deputados e estamos conversando com outras legendas”, disse o peemedebista.

Novos governadores decidem cortar cargos

SÃO PAULO

No primeiro dia útil no cargo, governadores recém-empossados anunciaram ontem cortes no custeio da máquina administrativa e redução dos cargos comissionados.

No Paraná, Beto Richa (PSDB), que sucede o peemedebista Orlando Pessuti, anunciou um plano de ação de 180 dias para “reequilibrar” as contas, o que inclui o corte de 15% nos gastos.

A governadora do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini (DEM), anunciou redução de 30%, no mínimo, nos gastos do governo. A recomendação foi feita a todos os secretários.

O ex-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB) deixou o cargo com problemas financeiros. A reportagem não conseguiu falar com ele.

Na Paraíba, o governador Ricardo Coutinho (PSB) suspendeu o reajuste de 27,92% no próprio salário, do vice e de deputados. Foram exonerados 4.500 comissionados. O corte corresponde a 40% dos cargos, que não serão mais preenchidos.

O governador reeleito do Piauí, Wilson Martins (PSB), anunciou a exoneração de 2 mil comissionados — só serão readmitidos até 30%.

No Amapá, Camilo Capiberibe (PSB) diz que as mudanças na estrutura devem gerar uma economia de R\$ 8,5 milhões ao ano.

No Tocantins, Siqueira Campos (PSDB) afirmou no discurso de posse dos secretários que o Estado tem a necessidade de cortar 70% dos gastos com custeio e com servidores comissionados. Ontem, ele não anunciou nenhum corte.

AUMENTOS

O governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT), deve enviar à Assembleia um projeto de lei para elevar o salário de cerca de 500 cargos comissionados que ganham hoje R\$ 1.200. Em contrapartida, o governo propõe a extinção de outros 138 cargos.

Em Minas, Antonio Anastasia (PSDB) criou mais seis secretarias, uma delas para a Copa do Mundo de 2014. O governo diz que o impacto nas contas será “muito pequeno”.

ANTONIO ANASTASIA, governador de Minas Gerais, criou mais seis secretarias, uma delas para a Copa do Mundo de 2014



AS MEDIDAS

Alckmin congelou despesas

São Paulo

➤ GERALDO ALCKMIN (PSDB) anunciou bloqueio de R\$ 1,5 bilhão no Orçamento do Estado. R\$ 350 milhões serão congelados em despesas de custeio e R\$ 1,2 bilhão nas verbas de investimento. Decisão foi tomada após a primeira reunião com o secretariado. Apenas quatro secretarias ficaram de fora da contenção de gastos: Educação, Saúde, Segurança e Ação Social.

Paraná

➤ BETO RICHAS (PSDB) anunciou corte de 15% no custeio da máquina pública.

Paraíba

➤ RICARDO COUTINHO (PSB) suspendeu reajuste de 27,92% previsto para o próprio salário e dos secretários e deputados estaduais. Anunciou corte de 40% dos cargos comissionados.

Rio Grande do Norte

➤ ROSALBA CIARLINI (DEM) divulgou meta de redução de gastos de 30% nas secretarias.

Tocantins

➤ JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS (PSDB) falou da necessidade de cortar 70% dos gastos com custeio e com servidores comissionados.

Piauí

➤ WILSON MARTINS (PSB) anunciou o corte de 70% dos comissionados (dois mil servidores) e suspendeu contratos de funcionários terceirizados.



BETO RICHAS: contenção